



Sociedade médica faz campanha contra uso de bebida alcoólica no Carnaval

Objetivo é alertar a sociedade sobre o consumo do álcool, que pode causar ocorrências de trânsito e violência interpessoal

A SBAIT (Sociedade Brasileira de Atendimento Integrado ao Traumatizado) está lançando uma campanha de conscientização sobre o consumo de bebidas alcoólicas no Carnaval. O objetivo é alertar a população sobre dois grandes problemas comuns nos prontos-socorros durante os dias de folia: ocorrências de trânsito e violência interpessoal. A campanha, com o tema “Curta o Carnaval com consciência”, será veiculada nas redes sociais em todo o País.

“Apesar de não haver números nacionais sobre os atendimentos nos hospitais durante o Carnaval, nós percebemos que, neste período, as instituições registram um aumento do número de vítimas de ocorrências de trânsito e de violência interpessoal. Em grande parte, esta situação é agravada pelo consumo de bebida alcoólica”, diz o presidente da SBAIT, José Mauro da Silva Rodrigues, que também é cirurgião do Trauma.

Rodrigues explica que há um consenso de que 100% dos casos de trauma poderiam ser evitados com prevenção, daí a importância de conscientizar a população. “Em uma ocorrência de trânsito, por exemplo, sempre há um fator de imprudência: distração, uso do celular, más condições da estrada, falta de manutenção do veículo. Se pararmos para pensar, muitas mortes seriam evitadas simplesmente com a conscientização das pessoas”, destaca. “Cada um precisa saber que seus atos tem consequências”, completa o presidente da SBAIT.

Dados da Polícia Rodoviária Federal apontam que, em 2016, foram flagrados 1.347 condutores embriagados durante o feriado de Carnaval. Em 2017, foram 2019, um aumento de 49,8%. O número de pessoas presas, no mesmo período, por dirigir após consumir álcool, saltou de 162 (2016) para 204 (2017), um aumento de 25,9%.

Ainda segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, em 2017, foram registradas 1.696 ocorrências de trânsito no carnaval. No ano anterior, foram 1791, uma queda de 5,3%. No entanto, o número de mortes subiu de 113, em 2016, para 140, em 2017, um aumento 23,9%.

“Queremos que as pessoas olhem nossa campanha e façam a parte delas. Como estão sempre conectadas ao celular, esperamos atingi-las em vários momentos, antes e durante o feriado. Há uma cultura de associar o carnaval ao consumo de bebidas alcoólicas, mas este consumo deve ser feito com moderação, sem colocar a sua ou a vida dos outros em risco. Portanto, independentemente da quantidade de bebida ingerida, jamais deve assumir a direção de um veículo”, destaca Rodrigues.

Como é difícil generalizar o tempo que o organismo leva para metabolizar o álcool, já que isso varia conforme o sexo, peso, se a pessoa bebeu com o estômago vazio, etc, o indicado é que ela só dirija 12 horas após o consumo.

“O álcool deixa a pessoa mais sonolenta, afeta a coordenação motora e reduz os reflexos. Todos esses fatores influenciam diretamente na hora de dirigir. Eleja o motorista da rodada. Quem for responsável pela direção não deve ingerir bebida alcoólica. Não é apenas uma questão de ser multado. É uma questão de vida ou morte”, reforça o presidente da SBAIT.

A campanha será veiculada nas redes sociais entre a sexta-feira de carnaval e a quarta-feira de cinzas. No total, são três peças, com os temas: A Alegria é sua Responsabilidade e Violência e Álcool – não desafie essa mistura.

Sobre a SBAIT

A SBAIT é uma sociedade nacional, que reúne cirurgiões do Trauma de todas as regiões do País. Trauma é todo ferimento causado por fatores externos, como violência, ocorrências de trânsito, ocorrências domésticas, etc.